

mariana viegas **ILHA 2010**

Mariana Viegas
Ilha

Como Guardar um Segredo

*eu deslumbro-me quando o tempo se suspende
e me permite parar e contemplar o espaço sem tempo.*

Maria Gabriela Llansol

O poeta metafísico inglês John Donne tornou-se conhecido por um pequeno excerto de um dos seus textos que foi vastamente popularizado: “nenhum homem é uma ilha. Todo o homem é uma parte de um continente, uma fracção do todo”. “Ilha” é precisamente o título do mais recente projecto de Mariana Viegas (Lisboa, 1969), a sua primeira exposição individual na Galeria Appleton Square.

Se a afirmação de Donne é incontestável, existem situações, nas quais o homem/mulher se sente metaforicamente numa ilha. Este sentimento, cimentado pela a vivência numa língua estrangeira (no sentido grego do termo Xenos, aquele que não pertence), foi experimentado pela artista durante a sua estadia em Berlim, e que propulsionou a série que agora é exibida.

Uma cidade estranha, uma língua estranha, criou um sentimento de isolamento que levou Mariana Viegas a produzir um conjunto de obras de cariz mais introspectivo, onde paisagem surge como despoletador de uma narrativa diarística. Se podem ser olhadas como imagens de uma cidade (de parques numa cidade) elas são antes de tudo meditações íntimas transformadas, pelos textos, em pequenas ficções.

O artista australiano Ian Burn afirmava que a paisagem não era algo para o qual se olhava, mas antes algo que servia de mecanismo para olhar mais além. Uma espécie de lente que transforma o olhar. A mesma atitude estética (e também ética) se pressente na metodologia de aproximação a uma paisagem de Mariana Viegas. Cada imagem, marcada por uma desarmante simplicidade, não é considerada um fim em si, mas antes um ponto de entrada – ou chegada – numa nova realidade (seja esta pré-existente ou ficcionada).

As fotografias constituem-se como portas accionadas tanto pelo olhar do espectador, como pelo texto que a artista vincula a cada obra. Se este tem a faculdade de ‘desviar’ o olhar da paisagem em si em direcção à história relatada, tem igualmente a capacidade de criar uma nova imagem, um outro tempo.

Neste sentido, as obras que apresenta podem parecer, a uma primeira vista, desconexas. Não há nada que aparentemente as una, a não ser o pano de fundo de uma paisagem que surge, quase sempre, distante e em suspenso. Une-as também esse sentimento de que possivelmente seriam folhas de um diário, reforçado pelas frases que se assumem como uma espécie de legenda da obra.

Se, como define Foucault em “Heteropias”, o lugar é definido pelas relações de proximidade e distancia entre pontos e elementos, em Mariana Viegas, esse lugar, essa ilha, (essa sua Berlim?) é marcada pela justaposição entre todos estes lugares e todas estas histórias e pelos segredos que aí se inscrevem.

MARIANA VIEGAS
ILHA
Exhibitions views

APPLETON
SQUARE

veracortès AGÊNCIA DE ARTE
ART AGENCY







Estava sentada e à espera.

mariana viegas
Estava sentada e à espera.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



É como uma ilha viver num país estrangeiro.

mariana viegas
É como uma ilha viver num país estrangeiro.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Nesta folha há um mundo.

mariana viegas
Nesta folha há um mundo.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Saíra poucas vezes da cidade.

mariana viegas
Saíra poucas vezes da cidade.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Aqui não há mar.

mariana viegas
Aqui não há mar.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Chegámos por causa de um filme.

mariana viegas
Chegámos por causa de um filme.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



O espaço deixa de existir.

mariana viegas
O espaço deixa de existir.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Um amigo falou-me deste sítio.

mariana viegas
Um amigo falou-me deste sítio.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Havia qualquer coisa de estranho no lugar.

mariana viegas
Havia qualquer coisa de estranho no lugar.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



A vista da janela é plana com coisas que voam.

mariana viegas
A vista da janela é plana com coisas que voam.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



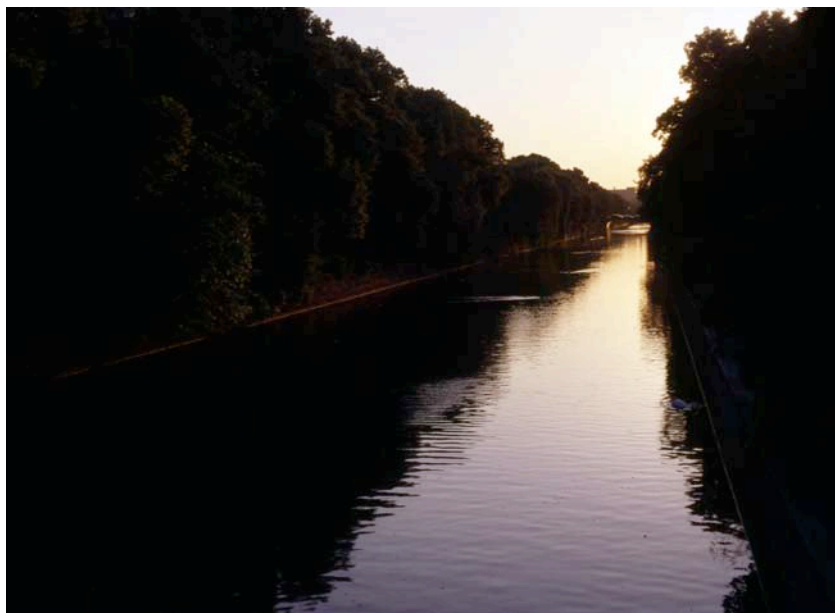
Era uma fria manhã de Janeiro.

mariana viegas
Era uma fria manhã de Janeiro.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Ouvi esta história num museu.

mariana viegas
Ouvi esta história num museu.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.



Quero recordar para sempre.

mariana viegas
Quero recordar para sempre.
da série ILHA, 2010
ink jet print sobre papel fine art
75X65 cm, edição de 3+p.a.

O espaço deixa de existir.

Com a primeira neve, o espaço transforma-se numa folha branca. Uma folha branca com uma linha ao centro e outra diagonal onde nos encontramos.

Com a chuva que começa agora a cair lentamente, a neve mostra outra vez o mundo que tem por baixo. Verde e castanho, casas e árvores.

There's no more space.

With the first snow, space turns into a white page. A white page with a line in the middle and a diagonal one where we stand.

With the rain now slowly beginning to fall, the snow once more reveals the world hidden beneath it. Green and brown, houses and trees.

Estava sentada e à espera.

Sem nenhuma expressão particular senão a da espera. Vi-a de perfil, teria uns setenta anos ou mais. O seu cabelo caía como duas caudas de raposa, de um lenço que trazia na cabeça. Tudo na sua roupa era muito limpo e muito velho. Parecia ter acabado de sair do seu quintal ou da sua cozinha. Tinha saído do seu mundo e seguia agora na camioneta.

She was sitting and waiting.

No particular expression but that of waiting. Based on my profile view of her, I'd say she was at least seventy. Hair falling like fox tails from a scarf around her head. All her clothes very clean and very old. It seemed like she had just left her garden or her kitchen. She'd left her world and was now on the bus.

A vista da janela é plana com coisas que voam.

Quando o vento pára, a imagem é plana como uma fotografia. Quando o vento recomeça, há movimento e tempo como num filme.

Da janela do comboio, olho as imagens que se sucedem sem conseguir fixar nenhuma em particular. No momento em que o comboio pára, a memória recupera o espaço.

The window view is flat with flying things.

When the wind dies down, the image becomes flat as a photograph. When the wind kicks up again, there's time and movement as in a movie.

From the train window, I see a sequence of images without being able to focus on any particular one. The moment the train stops, memory recovers its space.

Um amigo falou-me deste sítio.

Cada caminho acciona uma história diferente. Entra-se por um palácio rodeado de um jardim barroco com estátuas e um canal. A partir daí, o espaço é desenhado como uma caixa de surpresas. Do lado direito, uma enorme gaiola futurista em forma de ovo. Do lado esquerdo, os bisontes da Polónia e em plano de fundo os apartamentos. Adiante, o templo dos macacos. Aqui, as tartarugas.

A friend told me about this place.

Each path leads to a different story. You walk into a palace surrounded by a baroque garden with statues and a canal. From then on, space is configured like a surprise box. On the right, a huge futuristic egg-shaped cage. On the left, the Polish bison with apartment buildings in the background. Straight ahead, the monkey temple. Here, the turtles.

Quero recordar para sempre.

Enquanto olho o canal lembro-me do pôr-do-sol na Moraes Soares.

O modo como a luz se espalha, implacável, recortando os corpos. O casal de junkies que sobe a rua. O homem gordo a suar. Todo o mundo a transpirar. A maior fealdade que se torna bela, quando observo o pôr do sol na Moraes Soares.

I want to remember forever.

Looking at the canal, I recall the sunset on the Rua de Moraes Soares.

The way light spreads, throwing people into harsh relief. The couple, both junkies, going up the street. The fat man sweating. The whole world sweating. The ugliest sight becomes beautiful as I observe the sunset on the Rua de Moraes Soares.

Aqui não há mar.

Durante o Verão fazem-se longas caminhadas em redor dos lagos. Tendo sempre em conta que a água estará demasiado fria para entrar.

Era a véspera da minha partida e fazíamos este passeio como um ritual. Falámos durante horas tentando elaborar um resumo de tudo o que tinha acontecido. No fim disseste, não se vive num país, vive-se numa língua.

Here there is no sea.

In the summer people take long walks around the lakes. Always bearing in mind that the water is too cold for a swim.

It was the day before my departure and we took a walk as if it was a ritual. Talked for hours trying to summarize all that had happened. One lives in a language not in a country, you said in the end.

Havia qualquer coisa de estranho no lugar.

Estava lá pela segunda vez e tinha lido sobre a sua história. Primeiro teria sido a coutada de caça do imperador e mais tarde um grande parque, integrado na cidade.

Mas entretanto, durante a segunda Guerra, foi um enorme campo de batatas, salvando a cidade da fome. As árvores arderam, os canais e as estátuas danificados foram reconstruídos de acordo com os desenhos originais.

Caminhei à procura de vestígios e encontrei o resto de um enorme tronco à beira do canal.

There was something odd about the place.

It was my second time there and I'd read about its history. It seems to have been initially the emperor's hunting ground, and much later a large park incorporated into the city. But in the meantime, during the Second World War, it had been a huge potato field, saving the city from starvation. The trees burned down. The canals and damaged statues have been rebuilt according to the original plan.

I walked in search of vestiges and found part of a big old trunk by the water.

É como uma ilha viver num país estrangeiro.

Fala-se uma língua estranha e o sol quase nunca brilha.

A expectativa em relação à meteorologia é tão alta que toda a gente sabe que tempo vai fazer.

Neste Inverno bateu-se um recorde: duas semanas e dois dias sem sol. Quando, por fim, o sol apareceu, foi um enorme acontecimento.

No dia seguinte todos os jornais falavam do assunto na primeira página.

Living in a foreign country is like an island.

One talks a strange language and the sun almost never shines.

People are so attentive to the forecasts that they already know what the weather will be.

This winter a record was set: two weeks and two days without sun. When it finally shined, it was a major event.

The next day the front page of all the newspapers talked about it.

Chegámos por causa de um filme.

O realizador teria filmado o fim da pequena aldeia agora submersa no lago artificial da barragem.

Primeiro tentámos, de um plano de cima, ver algum vestígio através da água. E a seguir descemos. Observámos os restos das paredes das casas onde a água batia agora, lentamente.

Levei comigo um postal do lago e só mais tarde reparei. As duas imagens eram feitas do mesmo ponto.

We went there because of a movie.

The director had filmed the death by drowning of the small village, submerged in the lake created by a dam.

First, from up above, we tried to glimpse something through the water. Then we went down. We observed the remains of the house walls against which the water now slowly waved.

I brought back a postcard and only noticed later. The two images were recorded on the same spot.

Era uma fria manhã de Janeiro.

Teria sido aqui que o poeta elaborara a teoria das cores e escrevera sobre as nuvens.

O local parecia ideal para tais pensamentos.

Saíra um dia, numa manhã fria como esta, deixando na casa, o fogo aceso, como habitualmente fazia. No entanto olhou para trás ao sair e reparou no fogo que cintilava. Lá dentro uma fagulha começara já a arder parte da cama, numa área do tamanho da sua mão.

It was a cold January morning.

It must have been here that the poet developed his theory of colors and wrote about clouds. The place seemed perfect for such thoughts.

On a cold morning like this one, upon leaving the house, he left the fire burning inside, as usual. But as he went out he looked back at the glowing flames. Inside a spark had caused part of the bed to catch fire, an area about the size of his hand.

Nesta folha há um mundo.

Um grande mapa com todos os itinerários possíveis. Os lugares onde nos encontramos e de onde partimos novamente. As caminhadas que fizemos no parque pisando as pequenas ervas debaixo dos pés. A subida à colina formada por um bunker. É daí que a cidade pode ser vista num panorama de 360°.

There's a whole world in this leaf.

A big map with all possible itineraries. Places where we met and from where we set out again. Long walks in the park, treading on the soft grass. It's in this garden that the city can be seen from atop a small mount, with a 360° view.

Ouvi esta história num museu.

Uma senhora abrigara-se durante semanas na cave do seu prédio enquanto a cidade era bombardeada. Um dia, quando os bombardeamentos cessaram, um soldado russo veio ao seu encontro. Disse-lhe que estava finalmente salva e que a cidade fora libertada. Ela respondeu que tivesse cuidado, pois ele é que não se encontrava a salvo. Notícias que escutara via rádio, dia após dia, confirmavam: os alemães tinham ganho a guerra.

I heard this story in a museum.

A lady had taken refuge in the basement of her building for weeks, while the city was being bombed. One day, when the bombing ceased, a Russian soldier found her there. He told her that she was finally safe and that the city had been liberated. She told him to be careful, since he was not safe. The news she'd been hearing on the radio had confirmed, day after day: the Germans had won the war.

Saíra poucas vezes da cidade.

Primeiro de comboio e depois com as bicicletas seguimos até à floresta. Havia uma antiga estância balnear à beira do lago. De longe, tudo parecia antigo como num filme: as escadarias alinhadas de um lado, as pequenas barracas de protecção de vento, do outro. Havia também um pequeno pontão com um farol. Mas de perto tudo era diferente: excesso de ruído e de pessoas. Resolvemos não ficar ali. E, de volta à floresta observámos tudo de longe.

I'd hardly been out of the city.

First the train, and then we biked to the woods. There was an old resort next to the lake. From afar everything looked old as in a movie: the staircases on one side, and little huts to protect from the wind on the other. There was also a small promontory, with a lighthouse. But close up everything was different: too much noise and too many people. We decided not to stay. And, heading back to the woods, we observed everything from afar.